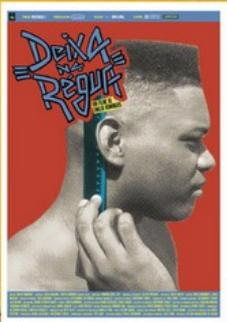


MOSTRA de CINEMA NEGRO



24/10/2017

Deixa na Régua
Emílio Domingos
(2017)

Local:
Anfiteatro 50 C
Horário: 19:00

SINOPSE:

Os salões de barbeiro das favelas e dos subúrbios são os lugares onde a nova estética da periferia nasce e se expande. Ponto de encontro dos jovens, os “barbeiros” se tornaram espaços de troca dessa juventude. Este documentário entra nesse universo e, entre cortes, giletas e tesouradas, mostra o que se passa na cabeça dos barbeiros e de seus clientes.

EXIBIÇÃO SEGUIDA DE DEBATE COM O DIRETOR



Emílio Domingos é cineasta, cientista social, pesquisador e roteirista, principalmente na área de documentários. Realiza trabalhos de Antropologia Visual com foco em cultura urbana, através de pesquisas sobre funk, samba e hip hop. Atualmente cursa mestrado pelo Programa de Pós Graduação em Cultura e Territorialidades pela UFF.

23/10/2017 Anfiteatro 5R A-B 17:00



Sabotage maestro do canção

Ivan 13P (2015)

Falando de dentro do Canão, a ilha de pobreza encravada entre bairros de classe média de São Paulo onde cresceu, o rapper Sabotage abre sua mente neste documentário inédito, soltando o verbo espontâneo, sincero e profundo. Discute a infância, o ócio, a rua, a desigualdade, o descaso, a solidariedade, o passado e o futuro, como uma antena que capta e emite realidade em todas as direções. Depoimentos de diversos músicos e pessoas ligadas a ele, demonstram a importância desse artista que misturou estilos e se tornou uma lenda após sua morte.

Music is the Weapon

Stéphane Tchali-Gadgieff e Jean Jacques Flori (2013)

Documentário sobre a vida, as declarações e a ideologia de Fela Anikulapo Kuti, músico multistrumentista, cantor, compositor, político e ativista nigeriano criador do estilo musical afrobeat, que estabeleceu a relação explosiva entre a música tradicional africana, as novidades do hiflife de Gana, os ritmos afro-cubanos e, destacadamente, a influência norte-americana do Jazz e da Black Music. A soma deste lastro musical juntamente com a vivência de Fela Kuti com o Movimento Black Power e com o Panafricanismo estabelece a fusão primordial da experiência afrobeat.

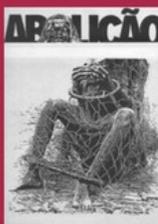


What happened Miss Simone?

Liz Garbus (2015)

A vida da cantora, pianista e ativista Nina Simone (1933-2003). Usando gravações inéditas, imagens raras, diários, cartas e entrevistas com pessoas próximas a ela, o documentário faz um retrato de uma das artistas mais incompreendidas de todos os tempos.

25/10/2017 Anfiteatro 50 F 17:00



Abolição

Zózimo Bulbul (1988)

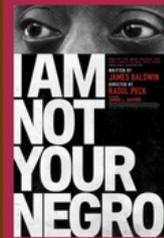
Produzido em 1988, faz o resgate de 100 anos de abolição no país, através de um olhar negro. Entrevistas com personagens importantes para a preservação da cultura, como Abdias do Nascimento, Lélia Gonzalés, Beatriz do Nascimento, Grande Otelo, Joel Rufino, Dom Elder Câmera em contraposição com D. João de Orleans e Bragança e Gilberto Freire. Um importante documento das ideias desses pensadores, como também de presidiários, mendigos e artistas populares na sua maioria negros. Questiona que tipo de abolição houve neste país já que a situação 100 anos depois continuava de muita luta, desigualdade e racismo.



Come Back Africa

Lionel Rogessin (1999)

Zachariah é um camponês de origem Zulu que se muda para Joanesburgo a fim de encontrar trabalho e sustentar sua família financeiramente. Na cidade, são vários os trabalhos que o esperam, todos marcados pelo racismo desenfreado: trabalha no interior de uma mina de ouro, adapta-se para trabalhar como doméstico para uma família de brancos, em um estacionamento e um restaurante exclusivo para brancos. Em seu tempo livre, se distrai com os amigos nos bares destinados aos negros, onde se discute acaloradamente a questão racial.



Eu não sou seu negro

Raoul Peck (2016)

O escritor James Baldwin escreveu uma carta para o seu agente sobre o seu mais recente projeto: terminar o livro Remember This House, que relata a vida e morte de alguns dos amigos do escritor, como Medgar Evers, Malcolm X e Martin Luther King Junior. Com sua morte, em 1987, o manuscrito inacabado foi confiado ao diretor Raoul Peck.

Mostrinha de Curtas

25/10/2017 Anfiteatro 50 F 14:00



Cores & Botas

Joana Vicente (2010)

Joana tem um sonho comum a muitas meninas dos anos 80: ser Paqueta. Sua família é bem sucedida e a apoia em seu sonho. Porém, Joana é negra, e nunca se viu uma paqueta negra no programa da Xuxa.



Vista Minha Pele

Joel Zito Araújo (2004)

O curta é uma divertida paródia da realidade brasileira. Nesta história invertida, os negros são a classe dominante e os brancos foram escravizados.